

ENAP

PÓS-GRADUAÇÃO


NBA

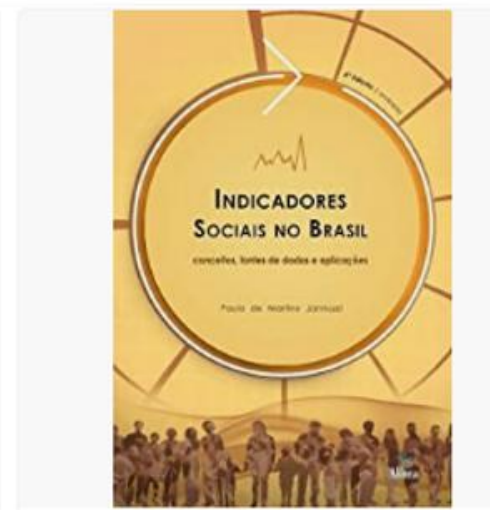
Ciência de Dados
e Inteligência Artificial Aplicadas

Disciplina Análise de Políticas Públicas

Paulo Jannuzzi

Aula 1

	Professor(a)
	<p>Paulo de Martino Jannuzzi é Professor do Programa de Pós-Graduação em População, Território e Estatísticas Públicas e Coordenador Geral da ENCE/IBGE, prof. colaborador do Mestrado Profissional em Avaliação e Monitoramento da ENAP e Diretor do Centro de Colaboração <u>Inter-institucional</u> de Inteligência Artificial Aplicada às Políticas Públicas – CIAP/UFG. Mestre em <u>Adm Pública/EAESP/FGV</u>. Doutor em Demografia/IFCH/Unicamp. Especialista em Política e Sociedade/IESP/UERJ. Foi Secretário de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério de Desenvolvimento Social (2011-2016) e Membro do Painel de Especialistas em Avaliação do <u>International Evaluation Office</u> do Programa das Nações Unidas em Nova York (2016-2019). http://lattes.cnpq.br/2664927208127192</p>



<https://paulojannuzzi.blogspot.com/>

Disciplina: Análise de Políticas Públicas

O Objetivo Geral da disciplina é o de capacitar os alunos a entenderem os conceitos básicos de políticas públicas e os modelos de análise de médio alcance em uma perspectiva neoinstitucionalista, de modo a entender a natureza política-normativa da formulação e avaliação de políticas públicas.

Para alcançar este objetivo trilharemos os seguintes objetivos de aprendizagem:

- Assimilar os principais conceitos de políticas públicas: definição, tipos e operacionalização de políticas, programas e planos, o ciclo clássico de formulação e avaliação e a espiral de implementação;
- Compreender a estruturação do Estado de Bem-Estar e as políticas públicas em perspectiva histórica e valores públicos presentes na Constituição Federal de 1988;
- Conhecer os referenciais básicos de análise neoinstitucionalista (institucionalidades, atores e interesses e ideias e valores) e outros marcos de médio alcance para compreender a formulação e implementação de políticas e programas
- Entender a Análise do Contexto Institucional, Político e Ideacional – Análise CIPI- de um programa, a partir de apresentação de conceitos e exemplos
- Realizar uma Análise CIPI de um programa público, recuperando a base institucional, os atores e seus interesses e as Ideias e Valores que moldaram o programa.

Disciplina: Análise de Políticas Públicas

5. Avaliação da Aprendizagem

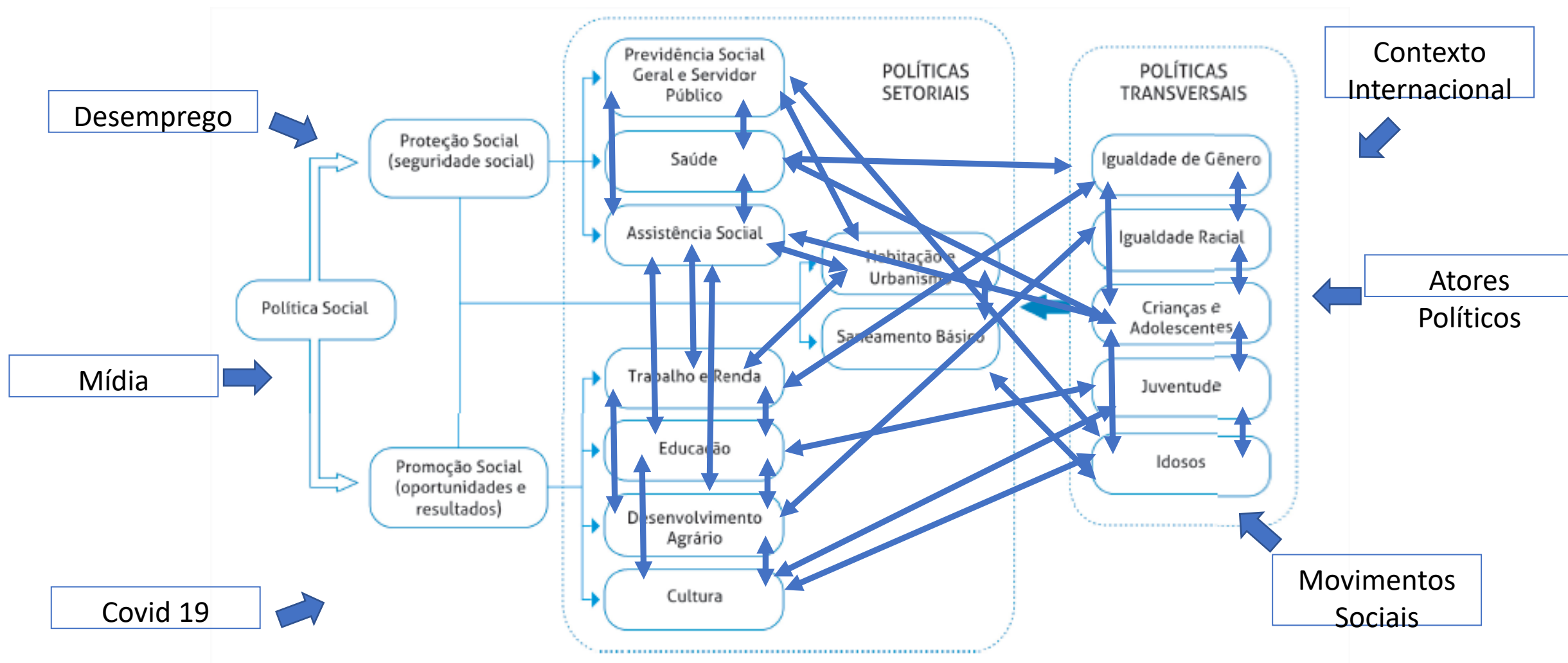
A avaliação é processual e composta por atividades avaliativas distribuídas nas aulas, com trabalhos de grupo e resenha de textos recomendados. Para avaliação final na disciplina, espera-se que os alunos entreguem um trabalho em grupo (Análise CIPI de um programa) e duas resenhas de textos indicados na bibliografia.

Estratégia de avaliação	Pontuação	
Trabalho em Grupo	5	
Resenhas de textos indicados (2)	3	1000 a 2000 caracteres
Atividade em aula	2	
TOTAL	10	

Trabalho em Grupo:
Análise CIPI de um programa, preferencialmente finalístico
O Contexto Institucional, Político e Ideacional do programa X

- o Nome do programa
- o Objetivos e Públicos-alvo
- o Tipo de programa segundo classificações apresentadas (natureza, área setorial, universal etc)
- o Linha do tempo, com antecedentes do programa e principais eventos sociais e políticos e marcos legais
- o Principais Atores envolvidos na formulação, operação das atividades, na resistência ou facilitação e seus Interesses
- o Arcabouço Institucional (artigos da Constituição, principais leis e normas relacionadas)
- o Principais Ideias e Valores sócio-culturais que inspiraram e moldaram o programa como ele é

Políticas Públicas e Programas são Sistemas Abertos e Complexos



Programas não são projetos...

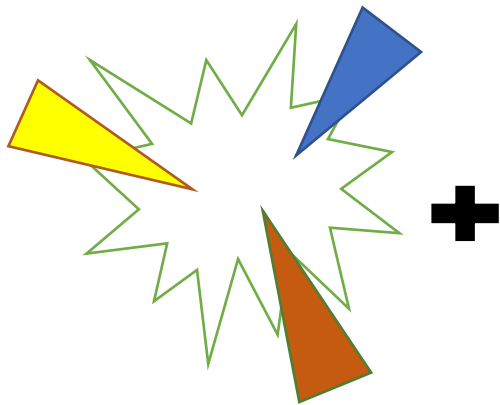
Há muita complexidade no desenho e operação

**Demanda
Pública
Problema
coletivo
Valor
republicano**

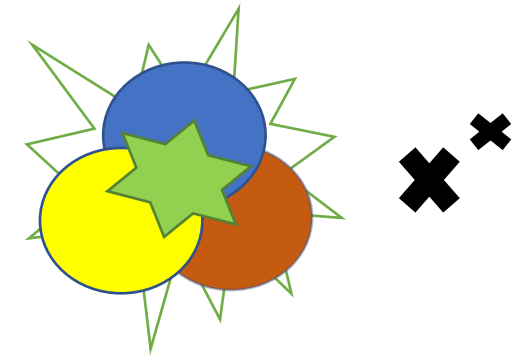
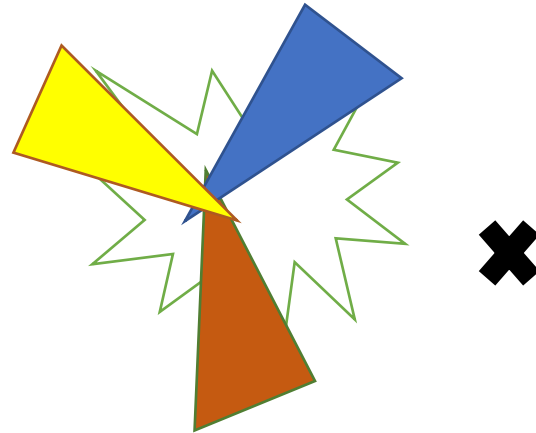


POLÍTICAS PÚBLICAS TRATAM DE QUESTÕES COMPLEXAS. REQUEREM CONHECIMENTO TRANSDISCIPLINAR

A compreensão interdisciplinar pelo compartilhamento dos microscópios da equipe multidisciplinar de analistas de PP



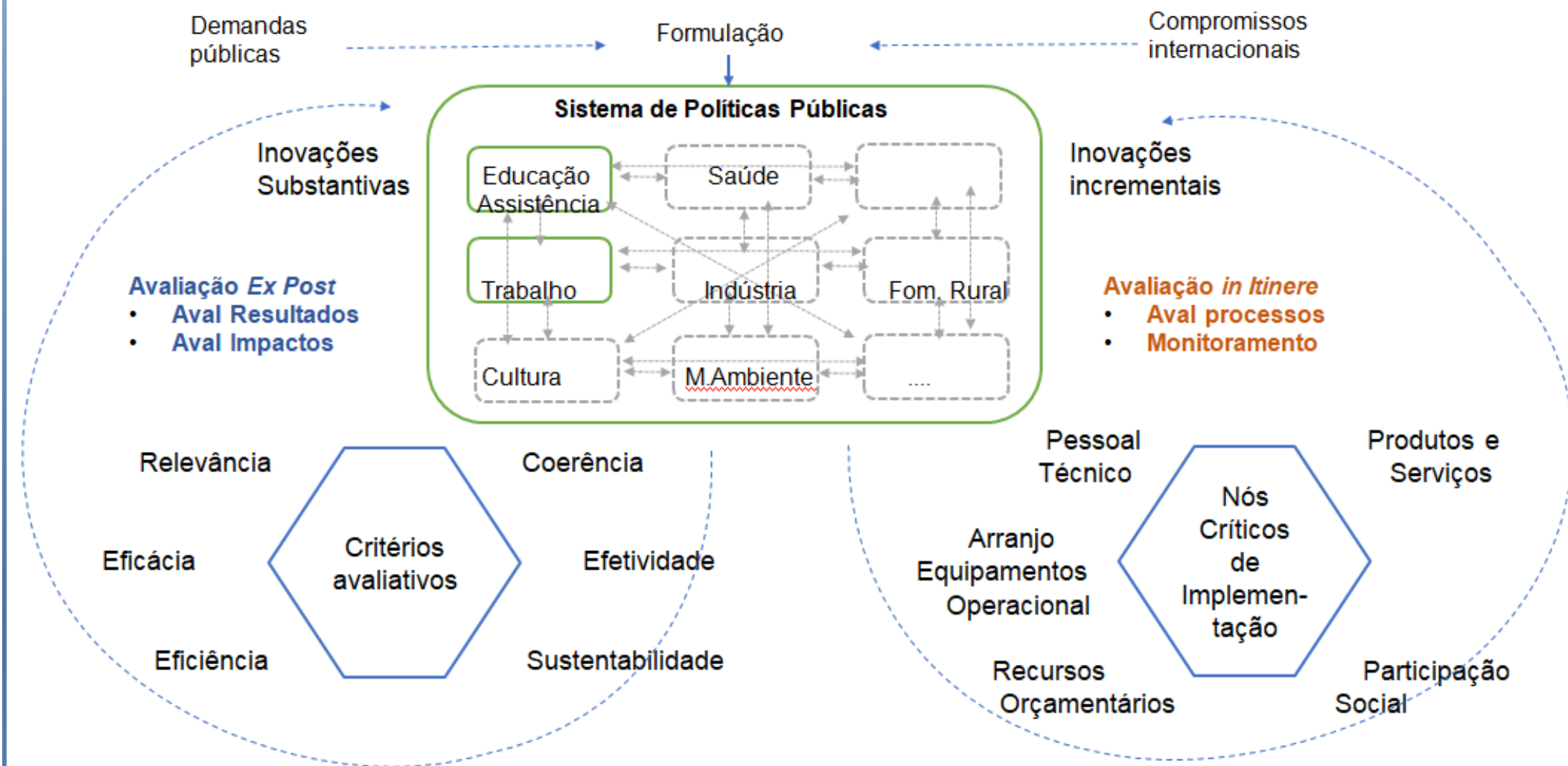
A visão multidisciplinar pela justaposição das lunetas disciplinares de cada analista contratado de PP



A interpretação transdisciplinar pelo diálogo dos achados e reelaboração das compreensões interdisciplinares da equipe de analistas e da operação de PP

Princípios e Valores orientadores da Ação Pública:

Dignidade humana, Justiça Social, Cooperação, Equidade, Moderação, Solidariedade, Sustentabilidade Ambiental, Respeito à diversidade, Transparência



Ideias estruturantes do Curso



DISPUTAS DE VALORES E CONTRAVALORES NA GESTÃO PÚBLICA

Dignidade Humana

Solidariedade e Cooperação

Participação e decisão pactuada

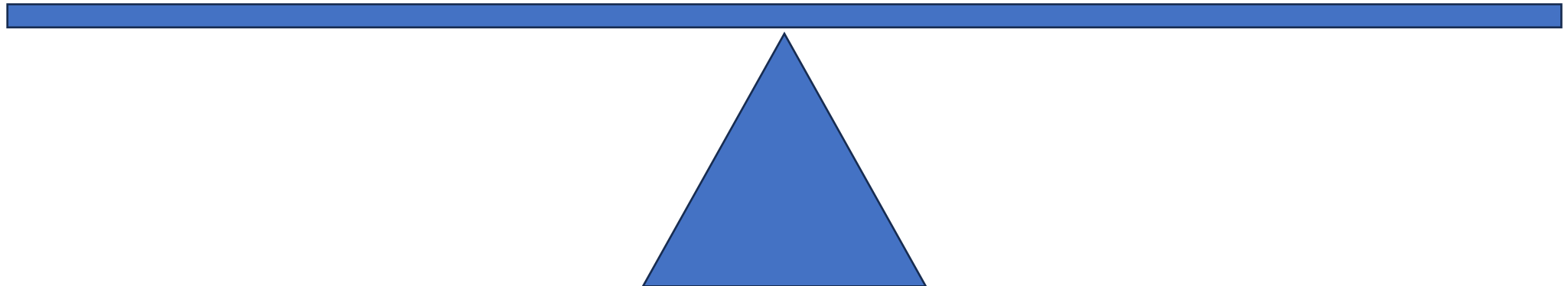
Moral dos máximos de bem-estar

Austeridade Fiscal

Mérito individual e Competição

Decisão autocrática de cima-para-baixo

Ética dos mínimos de justiça social



Aonde queremos estar no futuro com tantas indeterminações

Cenários Brasil 2050

- Cenarização de futuros do Brasil requer reflexões sobre um conjunto amplo de fatores, entre eles:
 - Geopolítica Mundial e bolcos econômicos - EUA/Norte X China/Asia/Russia X Sul Global
 - Ritmo da Regulação (ou não) do Capitalismo Digital/Financeirização e Desigualdades
 - Grau de disseminação da Inteligência Artificial dos setores econômicos e domínios da sociedade
 - Violências, guerras e disputas intra e entre nações e grupos
 - Contaminação ambiental, Mudanças Climáticas e suas consequências
 - Envelhecimento, longevidade e suas consequências
 - Disputa dos Valores, Ideias estruturantes e Atores Políticos internos
 - Ritmo da contaminação do fundamentalismo religioso/extremismo direita na Política
 - Fortalecimento (ou não) dos Sistemas de Proteção Social e Políticas Públicas

Datatificação

Projeto Civilizatório

Cenários Brasil 2050

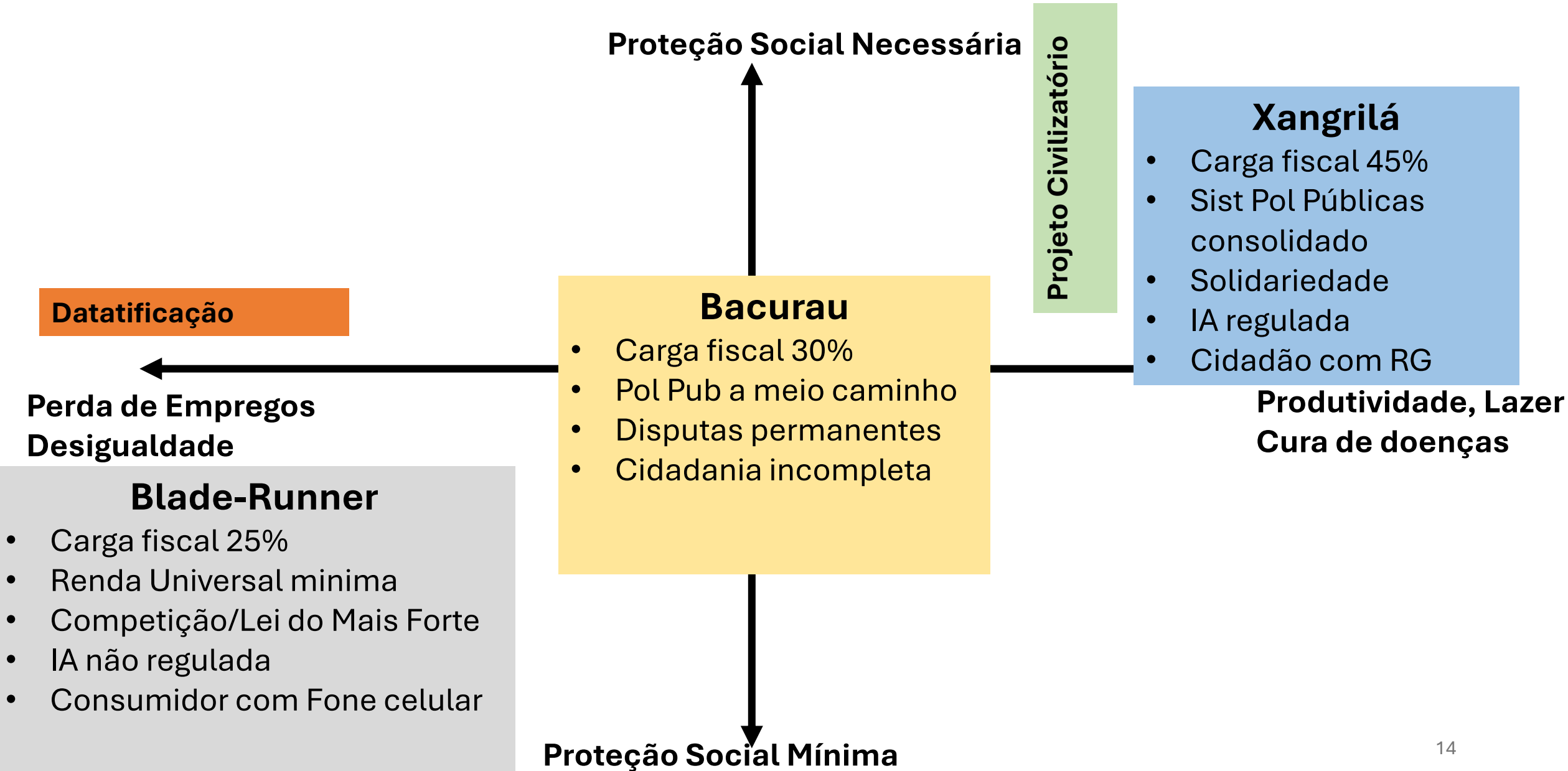


Ciência de Dados, Big Data
e Inteligência Artificial



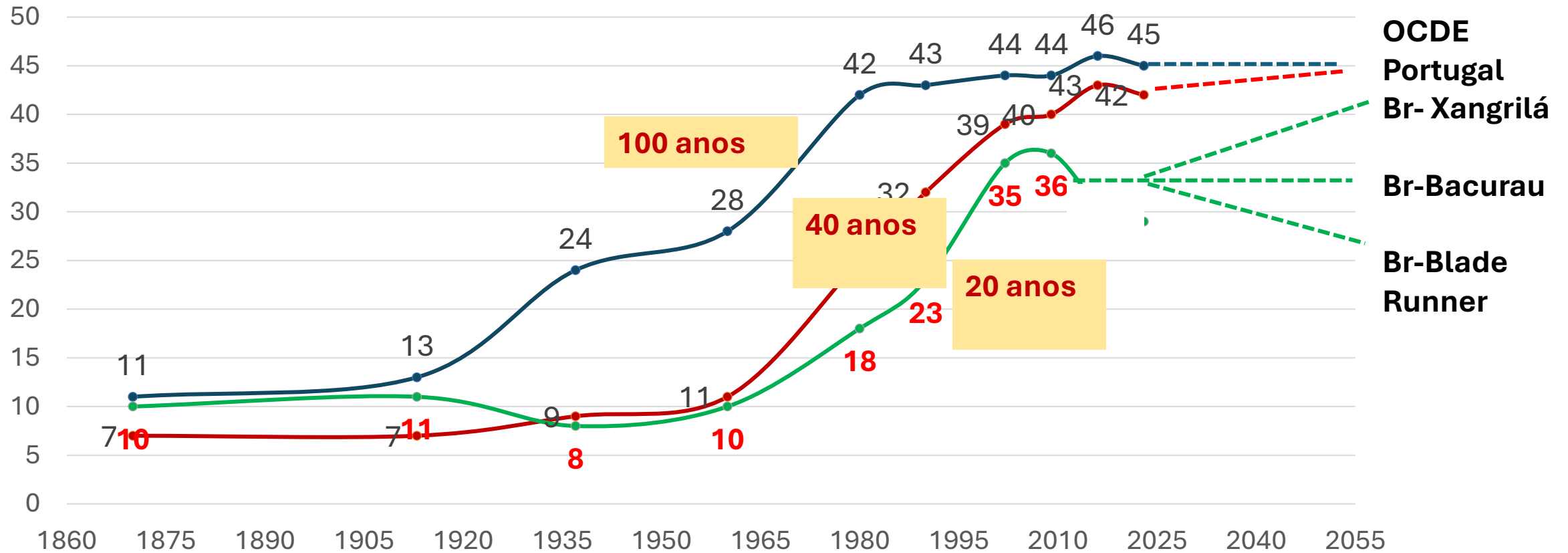
CIAP

Cenários Brasil 2050



Cenários Brasil 2050

Carga Fiscal (% PIB) – 11 países mais desenvolvidos OCDE, Portugal e Brasil



Fonte: Dados 1870-2002 Fiscal Prudence and Profligacy database <http://www.imf.org/external/datamapper/rev@FPP/USA/FRA/JPN/GBR/SWE/ESP/ITA/ZAF/IND>
2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A13 em <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

Por que existem Políticas Públicas ?

No mundo contemporâneo seria possível viver
sem Políticas Públicas ?

Políticas Públicas estão presentes no nosso cotidiano, muito mais do que nos damos conta...

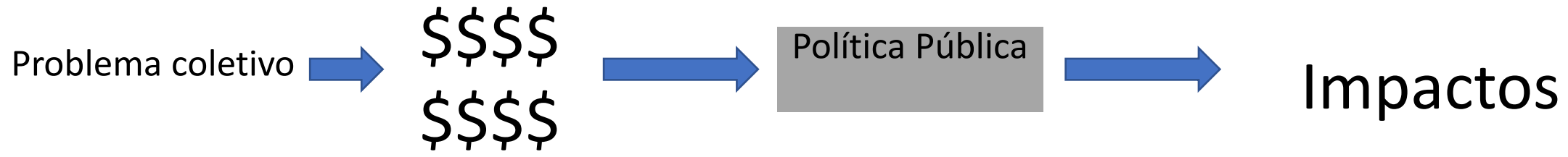
Um dia de nosso cotidiano...

Horário	Atividade	Tem Política Pública relacionada ? Qual(is)?
6:00	Acordar pelo despertador conforme fuso oficial	
6:15	Escovar o dente usando água tratada segundo determinados padrões	
6:30	Tomar café solúvel com leite (produto lácteo)	
7:00	Sair de casa e pegar o trem, ônibus ou metrô	
7:30	Descer no centro e andar pela calçada, atravessar ruas, pedir informações ao guarda	
8:00	Chegar no trabalho em que se é empregado com carteira	
8:30	Consultar IBGE para saber qual foi a inflação do mês passado	
12:00	Sair para almoço e entrar em um restaurante, onde se vê “Nossa cozinha está aberta”	
13:00	Pagar o almoço com vale-refeição e voltar para trabalho	
17:00	Sair do trabalho e passar no posto de saúde para tomar uma vacina “anti-gripe”	
19:00	Chegar na faculdade e fazer duas disciplinas de um curso de 4 anos, regulamentado	
22:45	Chegar de ônibus e andar pela rua de casa, iluminada	
23:00	Assistir televisão, para saber sobre aprovação da nova lei trabalhista	
23:30	Dormir, se possível sem barulho	

Por que existem Políticas Públicas ?

Políticas Públicas existem para assegurar a vida
em sociedade no Estado Contemporâneo

Imagem comum do que é política pública



MAS O QUE É POLÍTICA PÚBLICA ?

No senso comum :

- PP como ações governamentais “voltadas para os pobres, para remediar as condições e vida daqueles que não conseguem se manter por si mesmos”.

Nos manuais da Economia Neoclássica:

PP constituem-se em um “mal necessário” para corrigir as falhas do mercado.

- Produção de serviços e bens não rivais e não excludentes – Iluminação Pública, por exemplo;
- Monopólio natural – Defesa Nacional, para citar o caso mais óbvio-,
- Externalidades negativas das atividades econômicas – mitigação dos efeitos decorrentes das mudanças climáticas, entre outros.

MAS O QUE É POLÍTICA PÚBLICA ?

- Na Ciência Política e Administração Pública
 - “tudo o que o governo faz ou deixa de fazer”,
 - “diretrizes e ações voltadas a resolução de um problema coletivo”,
 - “fluxo de decisões públicas, orientado a manter o equilíbrio social ou a introduzir desequilíbrios destinados a modificar essa realidade” .
 - Medidas “para atuar sobre a fonte ou a causa de um determinado problema ou conjunto de problemas”, buscando solucioná-los ou minimizá-los;
 - “conjunto de intervenções e diretrizes emanadas de atores governamentais que visam tratar, ou não, problemas públicos e que requerem, utilizam ou afetam recursos públicos

O QUE É POLÍTICA PÚBLICA ?

Uma definição instrumental:

- Políticas Públicas como empreendimentos governamentais para atendimento de demandas societárias normativamente reconhecidas – como o atendimento à saúde, serviços educacionais, por exemplo-, para a promoção de objetivos coletivamente almejados – como redução da desigualdade, promoção da sustentabilidade ambiental etc- e para a solução ou mitigação de uma problemática reconhecida como indesejável - como a fome, miséria, trabalho infantil, poluição ambiental entre tantas.
- À luz do artigo 6º da Constituição Federal de 1988, Alimentação, Saúde e Educação são demandas contratadas e garantidas para todos os brasileiros ou são problemas a resolver ?
- Não são problemas; já estão colocadas como questões públicas, ou melhor, são demandas constitucionais a serem atendidas. Tornam-se problemas quando não atendidas ou mal equacionadas gerando a fome, mortalidade infantil ou analfabetismo.



<https://pp.nexojournal.com.br/ponto-de-vista/2022/05/17/sobre-o-conceito-de-politicas-publicas>

O QUE É POLÍTICA PÚBLICA ?

- São mais portas de entrada do que portas de saída, direitos não “ajudas” ou “favores”
- Trata-se de uma acepção que explicita a natureza valorativa e a intencionalidade política que as fundamentam, sem perder a racionalidade instrumental que as caracterizam nas intervenções concretas na realidade social, econômica e ambiental.
- Sua acepção como empreendimento a diferencia da concepção de projeto circunscrito com começo-meio-fim, que ainda está presente no imaginário de parte da sociedade e da academia. Políticas públicas lidam com complexidade, pela dimensão dos públicos atendidos, pela quantidade de pessoal técnico envolvido, pela arquitetura do arranjo operacional de agentes e instituições implicados na produção dos serviços e bens públicos.

Imagem mais realista do que é e como funcionam as políticas públicas

**Demanda
Pública
Problema
coletivo
Valor
republicano**



Próxima Aula

cadernos

Saúde Coletiva

ISSN 2358-201X (online)

ARTIGO ORIGINAL

Economia política e avaliação em políticas públicas no Brasil pós-2014

Political economy and public policy assessment in Brazil after 2014

Paulo de Martino Jannuzzi^{1,2}

¹Fundação Getúlio Vargas - Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
²Escola Nacional de Ciências Estatísticas do IBGE - Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Como citar: Jannuzzi PM. Economia política e avaliação em políticas públicas no Brasil pós-2014. Cad Saude Colet, 2021; Ahead of Print. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202199010366>

Resumo

Introdução: Em um contexto de crescente restrição fiscal após 2014, as avaliações de políticas públicas têm tomado um caráter cada vez mais economicista, privilegiando a eficiência dos programas e ações em detrimento de outros critérios avaliativos. **Objetivo:** Este texto procura resgatar a historicidade do “fazer avaliativo”, trazendo-a à luz da constituição do Estado de Bem-Estar nos países centrais ao longo do século XX, destacando as ênfases temáticas e metodológicas que o campo de avaliação foi assumindo em cada período. **Método:** Texto resultante de revisão bibliográfica e discussão ensaística. **Resultados:** Remetendo-se essa discussão para o Brasil, evidenciam-se os limites do “eficiencismo” como critério primaz em relação a outros valores públicos assegurados no desenho e na implementação de políticas públicas pela Constituição de 1988 e outros documentos normativos. **Conclusão:** Tal viés avaliativo, em contexto de baixas taxas de crescimento econômico e limitações impostas pelo Teto dos Gastos Federais, traz risco concreto de interrupção da trilha civilizatória que o país vinha seguindo nos últimos 30 anos. **Palavras-chave:** avaliação de políticas públicas; critérios avaliativos, estado de bem-estar


Abstract

Background: In a context of increasing fiscal constraint after 2014, public policy evaluations have become increasingly economical, favoring the efficiency of programs and interventions over other evaluation criteria. **Objective:** This paper brings the historicity of “evaluative doing”, presenting it along the constitution of the welfare state in central countries throughout the twentieth century, highlighting the thematic and methodological emphases that the evaluation field has assumed in each period. **Method:** Text resulting from literature review and essay discussion. **Results:** This discussion is referred to

< >

Inscrever-se

Entra






EPISÓDIO DE PODCAST

Desassossego | Ep. 1 | Proteção social, desigualdades e pobreza

FJPlay

jun. de 2021 · 18min





Fica a Dica: Indicações de filmes relacionados

Filme	link
Filme Espírito de 1945: documentário que narra a estruturação do Estado de bem Estar no RU, em especial o NHS e programa de Moradias Populares, com ascensão do Partilho Trabalhista no pós-guerra, e o desmonte promovido pela Margareth Thatcher nos anos 1980 (1h45)	www.vimeo.com
Filme “A que horas ela volta”, premiado, ilustra efeitos das politicas sociais nos anos 2000 no Brasil, em que o filho de empregada nordestina consegue passar no vestibular em Arquitetura na USP, enquanto o filho da patroa não, mas ganha uma viagem à Austrália de consolação. (2h)	Youtube.com
Filme “Bacurau”, premiado, retrata uma realidade fictícia de um povoado de uma cidadezinha do Semiárido nordestino, que resiste ao desmonte das políticas públicas e turismo surrealista em um Brasil não muito distante.(2h)	Youtube.com
Filem “Inside Job”, documentário premiado que aponta papel e responsabilidade de economistas renomados de universidades americanas na produção da Crise de 2008, pelas posições questionáveis na produção de artigos científicos e aconselhamento do governo americano quando às virtudes da desregulamentação do mercado financeiro.	Youtube.com
A palestrante TED, Mariana Mazzucato, é uma economistas destacadas no cenário internacional, com posicionamento bem diferente do <i>mainstream</i> internacional. É uma das raras defensoras do Estado nesse contexto, indispensável na promoção do crescimento econômico, inovação e empregos no presente século. (15 min, legendado)	https://www.ted.com/talks/mariana_mazzucato_government_investor_risk_taker_innovator?language=pt-br
O palestrante TED, Michael Green, criador do Índice de Progresso Social discute as possibilidades de alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030, por diversos países. (14 min, legendado)	https://www.ted.com/talks/michael_green_the_global_goals_we_ve_made_progress_on_and_the_ones_we_hav_en_t?language=pt-br

Exercício 1

Escolha alguns conhecidos, entre parentes e amigos , faça as seguintes perguntas e registre as respostas:

1. O que é política pública ?
2. Qual o principal problema da política pública? O fato de existir ou o fato de ter problemas de gestão e operação ?
3. É possível viver no mundo contemporâneo sem regulação, programa ou serviço público ?
4. Leia para eles os 3 primeiros artigos da Constituição Federal de 1988 e pergunte o que eles acham desse artigos.